PANDEMIA COVID-19 E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Lydia Costa Franco[1]
Francisco Iuri Da Silva Martins[2]
Gabriel Alves Desiderio[3]
Jairo Domingos De Morais[4]
Gilvan Ferreira Felipe[5]

RESUMO

O transcorrer da pandemia de COVID-19 trouxe uma série de impactos na vida humana. Dentre esses efeitos, a necessidade do distanciamento social a fim de conter a disseminação do vírus SARS-CoV-2, responsável pela pandemia vivenciada atualmente. No contexto universitário não foi diferente, afetando algo primordial para a vida do estudante, a qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida de estudantes universitários. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com abordagem analítica, com coleta de dados realizada entre os meses de março e abril de 2022, por meio de aplicação de questionário online via Google Forms (WHOQOL-BREF). O estudo foi realizado com um total de 225 participantes, sendo a maioria pessoas solteiras (88,9%), do sexo feminino (56,9%) e de nacionalidade brasileira (68,8%). O resultado da análise evidenciou que houve uma redução na qualidade de vida em todos os domínios pesquisados: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, permitindo inferir que a qualidade de vida dos estudantes pesquisados era melhor antes da pandemia. Conclui-se, portanto, que a pandemia da COVID-19 gerou um impacto negativo, bem como a redução da qualidade de vida na vida de estudantes do ensino superior.

Palavras-chave: COVID-19; Qualidade de vida; Estudantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lydiapesquisas@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, gabrieldesiderio345@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, gilvanfelipe@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, agente infeccioso capaz de representar uma doença potencialmente fatal à saúde pública global. Com a incidência de pessoas infectadas que foram expostas no mercado de animais úmidos, oriundos da cidade de Wuhan, na China, a probabilidade é que essa seja a origem zoonótica da COVID-19 (ROTHAN, 2020).

A disseminação do vírus SARS-CoV-2 ocorreu de modo muito rápido. Sua transmissão acontece através do contato direto ou por meio de gotículas dispersas pela tosse ou espirro de um portador do vírus. Não obstante, a Organização Mundial de Saúde definiu a alta propagação do vírus como uma pandemia e, com a chegada da doença ao Brasil, o país realizou a criação do Plano Nacional para Infecção Humana (PCNIH), baseado nas normas e recomendações do Ministério da Saúde (MARTINS et al.; 2020).

Medidas de cuidado foram tomadas com o intuito de promover uma barreira de proteção contra o agente etiológico, tais como: distanciamento social, isolamento de casos confirmados, uso de máscaras e higienização das mãos. Em decorrência disso, a vida social também mudou, em especial, a dos estudantes universitários, que tiveram a suspensão de suas atividades presenciais, interrupção do convívio com colegas, professores e amigos, tendo que adaptar-se às mudanças impostas pelo distanciamento social necessário (SILVA et al.; 2021).

O desenvolvimento de atividades acadêmicas também sofrera um processo de adaptação para o ensino remoto, causando mudanças de caráter tecnológico. Logicamente, muitos estudantes passaram a ter mais frequência à frente dos computadores, celulares, tablets e outros aparelhos eletrônicos, causando sensações de ansiedade, estresse e má qualidade do sono, pois as luzes dos aparelhos são capazes de bloquear a liberação de melatonina e impedir que o corpo desempenhe essa fisiologia (SILVA et al.; 2021).

Nas alterações da metodologia das atividades acadêmicas, observa-se que as mudanças impostas por um distanciamento contribuiriam negativamente para a proficiência estudantil, impactando na ocorrência de perturbações psicológicas dos alunos (SILVA & GOULART, 2018).

Mediante o exposto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto da pandemia COVID-19 na qualidade de vida de acadêmicos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

METODOLOGIA

Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "Impacto da pandemia COVID-19 na qualidade de vida de acadêmicos de universidade de cooperação internacional afro-brasileira", constituindo-se em estudo de abordagem analítica. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a abril de 2022 e foi realizada por meio de aplicação de questionário online via Google Forms enviado via e-mail. A pesquisa também foi divulgada através das redes sociais do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Pública da UNILAB (GPESP/UNILAB).

A amostra foi determinada através de um cálculo amostral para população infinita, totalizando 225 participantes. Segundo a Coordenação de Registros e Controle Acadêmico (CRCA), a UNILAB conta com 5.243 estudantes de graduação (população), sendo 5.004 matriculados em cursos de graduação presencial e 239 de graduação à distância. Visto isso, a amostra foi selecionada por meio de critérios de elegibilidade, sendo esses: ser discente do curso de graduação da UNILAB com matrícula ativa em curso presencial ou à distância e maior de 18 anos.

Os dados sociodemográficos coletados incluíram questões sobre: idade, sexo, situação conjugal, nacionalidade, cor/raça, religião, situação familiar, número de filhos, ocupação, recebimento de auxílio financeiro, tabagismo, etilismo e prática de atividade física.

ISSN: 2447-6161

Para a análise da qualidade de vida foi utilizado o WHOQOL-BREF, questionário composto por vinte e quatro questões com os seguintes domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente e uma questão geral relacionada à percepção sobre a qualidade de vida. Os questionários foram aplicados de modo que analisasse a qualidade de vida antes e durante o período da COVID-19.

Em seguida, os dados da pesquisa foram armazenados no software Microsoft Excel® e para análise dos dados, utilizou-se o pacote estatístico IBM - SPSS 22.0. A análise descritiva foi realizada por meio de cálculos das frequências absolutas e relativas das variáveis e medidas de tendência central e de dispersão.
Ressalta-se que a análise dos dados levou em consideração as especificidades presentes no contexto da Universidade, como nacionalidade, condições de ensino remoto, possível vulnerabilidade social, cultural ou econômica, com intuito de se reduzir possíveis vieses de análise dos dados coletados.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira sob parecer n° 5.228.129 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n° 52903821.3.0000.5576 e seguiu as recomendações dos princípios da Resolução n° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, bem como obedeceu a confidencialidade acerca dos dados dos participantes, que foram previamente orientados acerca do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e consentiram com sua participação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram calculados o desvio-padrão e o p-valor dos escores médios das questões gerais e dos domínios dos estudantes do ensino superior da UNILAB antes e durante a pandemia como observado na tabela 1.

O estudo identificou uma diminuição das médias na qualidade de vida dos estudantes do ensino superior da UNILAB antes e durante a pandemia em todos os domínios e nas questões gerais. As médias dos estudantes antes da pandemia foram elevadas em comparação com a pandemia, inferindo estatisticamente que a QV foi melhor nos estudantes anteriormente à pandemia. O domínio físico foi a maior diferença entre os escores médios dos domínios encontrados. Todos os domínios e as questões gerais apresentaram diferenças estatisticamente significantes (p

CONCLUSÕES

Conclui-se portanto, que a pandemia de COVID -19 impactou negativamente a qualidade de vida dos acadêmicos. Sendo assim, é necessário que a universidade, através de políticas afirmativas busque alternativas a fim de reparar os prejuízos na qualidade de vida desse público, advindos da maior crise pandêmica assistida nos últimos tempos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILAB pela oportunidade de aprender todos os dias algo novo dentro da minha futura profissão. Aos meus pais, por não medirem esforços para que eu cresça como futura profissional e pesquisadora. Aos meus orientadores, Dr. Gilvan e Dr. Jairo, que compartilham diariamente seus conhecimentos na pesquisa científica, aos colaboradores do presente estudo. À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), órgão de fomento que contribuiu com a bolsa de pesquisa na qual me dediquei e aos que prestigiam esse trabalho.

ISSN: 2447-6161

REFERÊNCIAS

ROTHAN, H. A.; BYRAREDDY, S. N. **Journal Autoimmunity**. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

MARTINS, G. S.; OLIVEIRA, C. M.; SILVA, G. S. **Revista Saúde e Inovação**. 2020. Disponível em: . Acesso em; 12 out. 2022.

SILVA, T. V. S.; VIEIRA, L. M.; CARDOSO, A. M. R.; OLIVEIRA, R. V. D. **Research, Society and Development**. 2021. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

RAMOS, T. H.; PEDROLO, E.; SANTANA, L. L.; ZIESEMER, N. B. S. HAEFFNER, R.; CARVALHO, T. P. **Revista Brasileira do Centro Oeste Mineiro**. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

SILVA, R. M.; GOULART, C. T.; GUIDO, L. A. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. 2018. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

MONTENEGRO, G. M.; QUEIROZ, B. S.; DIAS, M. C. **Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG**. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

ANVERSA, A. C.; FILHA, V. A. V. S.; SILVA, E. B.; FEDOSSE, E. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. 2018. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

LEÃO, M.; LEVORATO, V. N.; OLIVEIRA, R. A. R.; ROSADO, D. G.; JARDIM, I. A. B. A.; ISOLDI, M. C.; MIRANDA, D. C. **Research, Society and Development**. 2022. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

ISSN: 2447-6161